

Olhos que choram pelos meus

Origem distante e quase impossível de alcançar

Lá estás tão longe, mas consigo sentir

Há mais de mil vidas, o murmurar

O bater das gotas repartidas pelo pulsar

Sinto cada vez mais, mas começo a extinguir

Quebro os tambores para não ouvir

Um pensamento teu e vês-me perdido, sem amor nem lei

E a foto que te dei, perdeu as cores que um dia sonhei

Começa a ser cada vez mais uma ilusão

Homem deixei de ser, sobrou apenas carvão

O meu calor acabou, o meu coração arrefeceu

Razão começa a desaparecer

As trevas ensombram, aquilo que se perdeu

Moves-te à velocidade do meu crer

Prevejo que quando chegares a esta realidade

Eu já não terei vitalidade

Lágrimas de sangue, vertem os meus sentimentos

Olho para ver se te esqueço antes de cegar

Salvo um pouco de mim numa caixa, três sorrisos partidos

Mesmo que nunca os veja sorrir e não os consiga montar

Espero que enquanto me tentas recuperar

Um sorriso te possa alegrar e seja menos esse tempo que vais chorar

Sim vai custar, mas um dia, hei de voltar, para te amar.

Manuel Cordovil

2012-08-09